

Relatório CPA

Para uma
grande vocação,
o **melhor preparo.**

Campos dos Goytacazes
2024





IDENTIFICAÇÃO INSTITUCIONAL

Direção-Geral

Professor

Secretaria Acadêmica

Lídia Fernandes Pires V. Zuca

Coordenador do Curso de Teologia

Professor Rodrigo

Coordenador de TI

Phelipe de Souza Serafim

Organização e Padronização do Relatório

Professor Sérgio Elias Istoe

Presidência da CPA

Professor Sérgio Elias Istoe

Tabulação e revisão dos dados

Professor Sérgio Elias Istoe e Vitor Pontes Rabello da Silveira





SUMÁRIO

1	CONTEXTO DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2024.....	4
2	CRITÉRIOS ADOTADOS PARA ANÁLISE DOS RESULTADOS.....	4
3	DADOS DA INSTITUIÇÃO / CONTEXTUALIZAÇÃO DA IES.....	5
3.1	NOME DA MANTENEDORA	5
3.2	BASE LEGAL DA MANTENEDORA (ENDEREÇO, RAZÃO SOCIAL, REGISTRO NO CARTÓRIO, ATOS LEGAIS).....	5
4	MISSÃO, OBJETIVOS E METAS DA INSTITUIÇÃO.....	7
4.1	MISSÃO.....	7
4.2	VISÃO.....	8
4.3	OBJETIVOS DA FABERJ	8
5	A CPA: MEMBROS INTEGRANTES (2023-2025).....	9
6	CURSOS DE GRADUAÇÃO.....	10
7	AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL NA FABERJ.....	11
7.1	EVOLUÇÃO INSTITUCIONAL A PARTIR DOS PROCESSOS DE PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO.....	11
7.2	PROJETO/PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	12
7.3	AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL: PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE ACADÊMICA.....	16
7.4	AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL E AVALIAÇÕES EXTERNAS: ANÁLISE E DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS	18
7.5	ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO	19
8	METODOLOGIA	22
9	RESULTADOS: PESQUISA DISCENTE (2024)	25
10	APÊNDICES.....	34





1 CONTEXTO DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2024

Para a realização da Avaliação Institucional 2024, a Comissão Própria de Avaliação (CPA), em articulação com a Direção Institucional e Coordenação do Curso de Teologia, utilizou como mecanismo de coleta de dados um questionário impresso (levado às sala de aulas) para cada segmento (docente, discente e administrativo). Os questionários foram aplicados no período de sete dias, por período. Houve um período anterior de sensibilização para demonstrar a importância de participar deste processo de avaliação, o que se deu pela visita do Coordenador do Curso de Teologia e o Presidente da CPA com o objetivo de implementação de ações necessárias a fim de garantir a melhoria constante da qualidade dos serviços prestados.

Os alunos, por turma, foram conduzidos a responder o questionário de forma voluntária, bem como cientes dos princípios condutores do aspecto diagnóstico que a CPA possui em relação aos elogios, às críticas e aos apontamentos a serem apresentados pela Comunidade Acadêmica. A Comissão da CPA sabe que para continuar a ter um índice de participação alto de todos os atores, deverá atuar com um endomarketing forte, com poder de convencimento da necessidade de participar do processo, como também a transparência das questões apontadas pelos respondentes como instrumento de melhoria e de aperfeiçoamento nos mais diversos âmbitos da IES, em que todos ganham.

As respostas da comunidade ao instrumento não exigiram a identificação dos respondentes, garantindo o seu anonimato e a lisura do processo. O relatório final da Avaliação Institucional 2024 da FABERJ está disponível na página da CPA na Internet e em quadro de avisos no corredor de acesso às salas. Neste documento, apresenta-se apenas o extrato da avaliação referente à avaliação 2024.

2 CRITÉRIOS ADOTADOS PARA ANÁLISE DOS RESULTADOS





Os conceitos estabelecidos para a aplicação do questionário e que serviram de base para a avaliação da Instituição foram os seguintes conceitos:

MUITO BOM; BOM; REGULAR; RUIM; MUITO RUIM e NÃO SEI/NÃO SE APLICA. Critério utilizado para as duas avaliações do ano de 2024.

Diante desses conceitos, os relatórios foram condensados para os seguintes indicadores de qualidade:

MUITO BOM / BOM: Situação merecedora de notoriedade, distinção e excelência;

REGULAR: Situação intermediária, neutra ou indiferente;

RUIM / MUITO RUIM: Situação que compromete a qualidade e exige medidas corretivas urgentes;

Para a análise dos resultados, a CPA adotou os seguintes critérios, com base nos conceitos acima definidos:

Quando o quesito MUITO BOM / BOM for maior ou igual a 75%, considera-se que o quesito atende os requisitos mínimos de qualidade.

- O conceito REGULAR indica uma posição de neutralidade do respondente, contudo para fins de análise, entende-se como aquele quesito que não conseguiu atingir, no mínimo, uma avaliação do tipo MUITO BOM / BOM, considerando-se como um viés negativo.

3 DADOS DA INSTITUIÇÃO / CONTEXTUALIZAÇÃO DA IES

3.1 NOME DA MANTENEDORA

Junta de Educação e Ação Social da Convenção Batista Fluminense – JUNEDAS

Dirigente principal da Junedas: Pastor Alessandro Carvalho Pereira

E-mail: junedas@cbflu.com.br

3.2 BASE LEGAL DA MANTENEDORA (ENDEREÇO, RAZÃO SOCIAL,





REGISTRO NOCARTÓRIO, ATOS LEGAIS)

A Faculdade Batista do Estado do Rio de Janeiro – FABERJ, Endereço: Av. Dr. Alberto Torres, nº 249/261, Bairro Centro, Campos dos Goytacazes/RJ, CEP: 28035-582. Números de Telefone: (22) 2101-0021 / (22) 2101-0044.

Contrato Social-Registro Cartório: 1º Ofício, Livro A7 ordem 63261.

Foi autorizado o curso Bacharelado em Teologia pelo Ministério da Educação e Cultura, mediante a Portaria nº 584, de 17 de agosto de 2015, publicada no Diário Oficial da União, no dia 18 de agosto de 2015. A Instituição foi recredenciada pela Portaria nº 532 de 21 de junho de 2016, publicada no Diário Oficial da União no dia 22 de junho de 2016.

A FABERJ entende a sua dimensão cultural como sendo aquela que envolve fatores e os aspectos filosóficos, culturais, biopsíquicos e sociais das pessoas que dela participam - seus alunos, gestores, professores, pais, familiares e representantes da comunidade.

O papel da mantenedora é o de coordenar a ação dos diferentes participantes de tal forma que seja promovida a sua plena realização como seres humanos e sociais. Assim sendo, diretamente associada à dimensão cultural está à dimensão política que compreende as estratégias de ação concreta de professores, gestores, alunos e representantes da comunidade. Essa dimensão envolve a noção de representatividade de cada um, colocando a dimensão política da administração em um constante repensar de sua estrutura e da questão do poder, em consonância com os movimentos sociais que reclamam o desejo de uma ação transformadora.

A dimensão pedagógica da FABERJ compreende o conjunto de princípios, cenários e técnicas educacionais intrinsecamente comprometidos com a consecução eficaz dos objetivos educacionais. A teoria e prática educacional se apoiam na concepção de cenários e princípios pedagógicos, os quais refletem as mentalidades, os significados da época histórica.





Por fim, a dimensão econômica se identifica com os recursos financeiros e materiais, estruturas, normas e mecanismos de coordenação e comunicação correlatos. A Mantenedora concebe a IES não como simples fator de produção, na função de maximização de benefícios e de calculabilidade econômica, mas como um instrumento indispensável e substantivamente marcado por valores humanos e sociopolíticos.

Essas dimensões se articulam dentro das linhas básicas de ação na elaboração dos nossos Projetos. Assim, a cultura é assumida e elaborada para que possa perpetuar-se no tempo e dar vida própria à instituição e à própria sociedade. Essa ênfase na ação conjunta da mantenedora, comunidade acadêmica, alunos, professores, gestores e da população da região na qual está inserida, permite recriar, de forma permanente, seu pensamento e sua ação, democratizando o acesso à cultura, e ainda contribuir para maior desenvolvimento e bem-estar social.

4 MISSÃO, OBJETIVOS E METAS DA INSTITUIÇÃO

A Faculdade Batista do Estado do Rio de Janeiro (FABERJ) como Instituição Educacional destina-se a promover a Educação Superior, a Ciência e a Cultura geral. Assim, seu planejamento passa pelo entendimento da necessidade de preparar profissionais capacitados para atenderem às necessidades e expectativas do mercado de trabalho e da sociedade, com competência para formular, sistematizar e socializar conhecimentos em suas áreas de atuação, e desta forma, contribuir para o desenvolvimento do Estado do Rio de Janeiro.

4.1 MISSÃO

Formar seres humanos por meio da educação de qualidade voltada à produção e difusão do conhecimento em todas as suas dimensões: acadêmica, social, econômica, tecnológica e cultural, desenvolvendo profissionais





competentes e cidadãos conscientes, comprometidos com a construção de uma sociedade mais justa e responsável.

4.2 VISÃO

Ser reconhecida perante a comunidade, como uma instituição de ensino superior pelo alto nível de ensino e extensão e respeitada pela competente formação de seus egressos.

4.3 OBJETIVOS DA FABERJ

As metas e ações, demonstradas a seguir, estão embasadas nas políticas e diretrizes institucionais para os próximos cinco anos. Nas dimensões referentes a ensino, integrando as atividades articuladas de iniciação científica e extensão à gestão acadêmica:

- 1) Divulgar a missão institucional em 100% na comunidade interna e externa Faberj;
- 2) Garantir o acompanhamento permanente do PDI pelos dirigentes da mantida e gestores envolvidos da Faberj;
- 3) Cumprimento dos compromissos firmados nos atos de autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento de cada um de seus cursos, buscando a unidade entre os objetivos gerais de cada um deles e que, em suas especificidades, não divirjam da linha filosófica da Instituição, cimentada em valores éticos, morais e cristãos;
- 4) Consolidar as políticas de graduação, pós-graduação, extensão e a produção acadêmica em todos os cursos de graduação oferecidos ou que vierem a serem implantados;
- 5) Atender à demanda regional por novos cursos de Pós-graduação Lato Sensu;
- 6) Atender à demanda regional por novos cursos de graduação, implantando novos cursos;
- 7) Promover a atualização e melhoria constante do curso existente e os a





serem implantados;

- 8) A realização de fóruns/semanas acadêmicas, buscando atualizar e melhorar as ações pedagógicas dos cursos que ministra, atentando para as mudanças no setor educacional e anseios do mercado de trabalho;
- 9) Aprimoramento constante dos planos de carreira e qualificação docente, buscando professores mais comprometidos e, gradativamente, atingir a excelência nos serviços educacionais ofertados;
- 10) Criação de métodos e mecanismos que assegurem o pleno cumprimento dos compromissos aqui transcritos e aprimoramento constante dos projetos pedagógico e administrativo da Instituição;
- 11) Adequar o espaço físico destinado aos cursos e programas em conformidade com a demanda institucional;
- 12) Buscar a melhoria contínua dos cursos tendo como base os resultados das avaliações interna e externa;
- 13) Credenciar a modalidade a distância para o curso de Teologia;
- 14) Consolidar o programa de atenção aos discentes e os egressos.

5 A CPA: MEMBROS INTEGRANTES (2023-2025)

No regimento Geral da FABERJ, são apontadas as atribuições e formação da CPA. Assim sendo, a Comissão Própria de Avaliação (CPA) apresenta a seguinte composição:

- a) Presidente da CPA – Indicado pela Direção Geral da IES (Representará o representante docente ou corpo técnico- administrativo);
- b) 1(um) representantes do corpo técnico-administrativo;
- c) 1(um) representantes do corpo docente, indicado por seus pares;
- d) 1(um) representantes do corpo discente, indicado por seus pares;
- e) 1 (um) representantes da Sociedade Civil Organizada, vinculado ao setor público.

Os membros representantes, que possuem mandato de 2 (dois) anos,





a contar de sua designação, permitida a recondução. Assim, a atual composição da Comissão Própria de Avaliação encontra-se apresentada no quadro 1.

A Comissão Própria de Avaliação para o exercício 2023 – 2025 tem como membros:

Quadro 1: Componentes da CPA 2023-2025

NOME	CARGO/FUNÇÃO	REPRESENTAÇÃO
Sérgio Elias Istoe	Professor/Presidente da CPA	Representante do corpo docente
Samara Lohayny Barbosa de O. Lugão	Coordenadora Financeira	Representante do corpo técnico-administrativo
Bernardo Oliveira Klen	Aluno	Representante do corpo discente
Fellipe Luna da Silveira	Pastor-	Representante da sociedade civil

FONTE: CPA, 2025.

6 CURSOS DE GRADUAÇÃO

CURSOS	HABILITAÇÃO	DURAÇÃO	ATO DE AUTORIZAÇÃO DO MEC
Teologia	Bacharelado	4 anos	Portaria nº 584, de 17 de agosto de 2015.

FONTE: Faberj, 2023.

A instituição dedica atenção especial à integração entre o ensino de graduação e o de pós-graduação. Para isso, pretende implantar e incentivar seus docentes a atuarem nesses dois níveis, promovendo assim uma participação de alunos da graduação em seminários científicos da pós-graduação, assim como em outras atividades. Da mesma forma, as Trabalhos de Conclusão de Curso que serão produzidas na pós estarão disponibilizadas aos alunos da graduação, para que possam enriquecer suas pesquisas levando em conta, também, aquelas já desenvolvidas no mesmo espaço acadêmico.

Na FABERJ, as atividades de extensão não vão se dissociar do ensino,





devendo ser de excelência comprovada. Será desenvolvida por docentes compromissados com a filosofia da instituição, a maior parte deles deverão ter o título de mestre e/ou doutor, pois, acreditamos ser este um indicador incontestável de qualidade. O corpo docente da Instituição também comportará especialistas, profissionais que, atuando em diferentes segmentos do mercado, têm condições de enriquecer ainda mais a formação integral do graduando com a discussão e análise de casos da prática profissional.

7 AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL NA FABERJ

7.1 EVOLUÇÃO INSTITUCIONAL A PARTIR DOS PROCESSOS DE PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO

O planejamento institucional é realizado em razão das agendas ministeriais e práticas administrativas institucionais. Trata-se das ações de previsão orçamentária e gestão, que são definidores da sustentabilidade financeira. Ocorre que as mesmas precisam ser melhoradas e orientadas de modo a constituir-se em referencial de avanço institucional. As ações de planejamento administrativo dos órgãos de gestão e apoio acadêmico envolve o curso de Teologia, que é, atualmente, lócus do fazer acadêmico. Para tanto, as ações são sempre orientadas para o processo de descentralização da gestão, no âmbito interno, que demandam atenção para o enfrentamento do desafio posto.

Outro foco para as ações será a FABERJ rever e oxigenar sua estrutura, correspondendo ao seu crescimento e urgência de consolidação da oferta de ensino superior na região Norte Fluminense, dispondo-se a ser protagonista no debate da expansão de instituições de ensino superior. Assim, para o desenvolvimento institucional dos próximos cinco anos, a FABERJ prevê os seguintes objetivos e metas:

Objetivo 1. Promover a reorganização institucional





Metas:

- Definição do processo de descentralização administrativa;
- Produzir estudos técnicos sobre modelos de gestão administrativa e acadêmica para subsidiar a reformulação, visando um melhor modelo de gestão;
- Atualizar o Regimento da IES, buscando acompanhar a evolução da IES e suas particularidades;
- Realizar reuniões frequentes com a comunidade acadêmica, buscando um ambiente democrático para a tomada de decisões;
- Participar à comunidade das atividades da Faculdade, dado que o planejamento e seus resultados devem produzir na comunidade uma imagem segura e confiável quanto aos resultados dos serviços desenvolvidos na instituição. Para isto, mais um objetivo é traçado, com as respectivas metas a seguir:

Objetivo 2. Fortalecer a imagem institucional por meio da divulgação de ações implementadas.

Metas:

- Garantir a disponibilização de modo acessível de todas as informações institucionais no site da FABERJ, de maneira permanente.

7.2 PROJETO/PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

As razões de ordem legais, científico-pedagógicas e político-administrativas justificam a necessidade de a Faculdade Batista do Estado do Rio de Janeiro - FABERJ apresentar seu projeto de autoavaliação institucional, que visa captar, de um lado, o movimento institucional, e por outro, propiciar dados e informações aos gestores educacionais para uma análise crítica e estratégica do desenvolvimento institucional da IES, que busca a melhoria





constante da qualidade do processo educacional.

A autoavaliação institucional é um instrumento norteador para o desenvolvimento integral dos cursos ofertados pela Faculdade Batista do Estado do Rio de Janeiro – FABERJ. Neste sentido, a Portaria nº. 2.051 de 09 de julho de 2004, que regulamenta os procedimentos de avaliação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), instituído na Lei nº. 10.861, de 14 de abril de 2004, prevê a criação de comissões próprias de avaliação (CPA's) com o objetivo de proceder à autoavaliação nas instituições de ensino superior (IES). Em decorrência, o Projeto de Autoavaliação institucional da FABERJ consolida a autoavaliação de modo abrangente, sistêmico, contínuo, sintetizando as dez dimensões que definem a Instituição.

A finalidade do Projeto de Autoavaliação Institucional da Faculdade Batista do Estado do Rio de Janeiro - FABERJ é tornar a prática da autoavaliação institucional uma ação norteadora na tomada de decisões, gerando reflexão permanente das ações. Pretende-se, assim, fortalecer as relações da Instituição com a sociedade civil, enfatizando que o propósito da avaliação na Faculdade Batista do Estado do Rio de Janeiro – FABERJ, tem caráter democrático, a partir dos seus cursos e de todas as outras atividades acadêmicas e culturais.

Têm-se, também, como intuito de melhorar a qualidade dos serviços ofertados em várias instâncias e setores da Faculdade Batista do Estado do Rio de Janeiro - FABERJ, bem como promover o aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais da IES por meio da valorização de sua missão institucional, da promoção dos valores democráticos, do respeito às diferenças e às diversidades, da afirmação da autonomia e da identidade institucional, bem como sistematizar e prestar informações solicitadas ao Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP). Com esse propósito, o Projeto de Autoavaliação Institucional da Faculdade Batista do Estado do Rio de Janeiro – FABERJ objetiva:

- a) Produzir conhecimento sobre a realidade da IES;





- b) Identificar os pontos fracos e fortes da IES, bem como suas causas e consequências;
- c) Promover reflexões sobre a relação contexto institucional, objetivos da IES e cursos a serem ofertados;
- d) Oferecer informações para subsidiar o processo de planejamento das diferentes instâncias da IES, indicando medidas que conduzam à execução de projetos acadêmicos administrativos relevantes;
- e) Fortalecer as relações de cooperação entre os diversos segmentos da comunidade acadêmica;
- f) Sensibilizar os diferentes segmentos da IES sobre a importância da autoavaliação como instrumento de melhoria da qualidade;
- g) Consolidar uma autoavaliação contínua e formativa;
- h) Identificar a inserção e o grau de participação da FABERJ no atendimento às demandas da sociedade, tanto no que se refere à produção científica quanto à formação de profissionais;
- i) Verificar as ações desenvolvidas nas áreas de ensino, pesquisa e extensão e a coerência com a missão e as metas estabelecidas no Plano de Desenvolvimento Institucional;
- j) Analisar de que maneira a estrutura organizacional favorece as condições para a execução das ações propostas no PDI;
- k) Criar mecanismos que possibilitem a identificação, organização, catalogação e divulgação (interna e externa) da Instituição a fim de identificar em quais áreas e de que maneira a Comissão Própria de Avaliação responderá às demandas sociais.

As dimensões da autoavaliação institucional, conforme preconiza o SINAES, e que são avaliadas pela CPA da FABERJ, são as seguintes:

- 1) a Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional da Faculdade Batista do Estado do Rio de Janeiro - FABERJ;
- 2) a Política para o Ensino e a Extensão e as respectivas formas de operacionalização, juntamente com os procedimentos para estímulo à





- produção acadêmica e diferentes modalidades de bolsa;
- 3) a Responsabilidade Social da IES, considerando, especialmente, o que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico, à defesa do meio ambiente, da memória cultural da comunidade de Campos dos Goytacazes;
 - 4) a Comunicação com a sociedade;
 - 5) as Políticas de Pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento e desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho;
 - 6) a Organização e Gestão da IES, especificamente o funcionamento, representatividade, independência e autonomia dos colegiados na relação com a mantenedora e a participação dos segmentos da comunidade acadêmica nos processos decisórios de sua competência;
 - 7) a Infraestrutura física, especialmente a que se refere ao ensino e pesquisa, tais como biblioteca, recursos de informação e comunicação;
 - 8) o Planejamento e a Avaliação, com ênfase nos processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional;
 - 9) as Políticas de Atendimento ao Estudante;
 - 10) a Sustentabilidade Financeira, considerando o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.

Quanto à metodologia de aplicação da autoavaliação da FABERJ, os instrumentos de autoavaliação Institucional integram todos os segmentos da IES: corpo discente, corpo docente, direção, coordenação.

Os instrumentos de autoavaliação institucional são questionários específicos para cada um dos segmentos a serem avaliados, de acordo com as dez dimensões da autoavaliação institucional estipuladas pelo Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior – SINAES. O intuito é que cada integrante da IES realize a avaliação da mesma a partir de sua contextualização específica e que seja igualmente avaliado.

No processo de autoavaliação da FABERJ, os docentes e





coordenadores são individualmente avaliados, bem como os aspectos de infraestrutura, projeto político-pedagógico e plano de desenvolvimento institucional. Para a organização e estruturação da autoavaliação institucional é considerada uma gama de indicadores de desempenho, contendo aspectos qualitativos e quantitativos, os quais são continuamente reavaliados e readequados de acordo com os contextos em que se estão inseridos, tornando desta forma o processo de avaliação mais eficaz e significativo para a Faculdade Batista do Estado do Rio de Janeiro – FABERJ.

A metodologia envolve, tendo por pressuposto a busca participativa da qualidade e eficácia institucional, o diálogo permanente entre a Comissão Própria de Avaliação e as diferentes instâncias institucionais, a aplicação de instrumentos quantitativos e qualitativos e a reflexão sobre os indicadores obtidos numa perspectiva formativa, dialética, propositiva e transformadora. É também condição fundamental para a efetiva autoavaliação o entendimento da avaliação não como punição ou premiação, mas como o caminho para o desenvolvimento da instituição a partir dos resultados obtidos.

Por sua natureza complexa, uma proposta de autoavaliação, envolve a participação da comunidade acadêmica e representantes da sociedade na discussão do estabelecimento de indicadores, de formas para a avaliação, bem como na definição de tomadas de decisões decorrentes dos resultados obtidos.

7.3 AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL: PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE ACADÊMICA

A FABERJ mantém uma Comissão Própria de Avaliação - CPA, órgão de composição mista, com membros da comunidade acadêmica e da sociedade civil, designados para implantar e implementar os processos internos de autoavaliação da IES, conforme exigência do artigo 11 da Lei 10.861/2004. Essa comissão já procedeu integralmente ao primeiro processo de autoavaliação, em 2016, o segundo em 2017, o terceiro processo de autoavaliação em 2018, o quarto processo de autoavaliação em 2019, o quinto





em 2020, o sexto em 2021, o sétimo em 2022 e, agora, o oitavo processo de autoavaliação em 2023. Os procedimentos avaliativos são sempre previamente projetados e apresentados a todos que avaliarão e serão avaliados.

O trabalho da CPA consiste em analisar as diferentes dimensões da IES, em especial, as designadas pela mencionada legislação, quais sejam: missão e o plano de desenvolvimento institucional; política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão; responsabilidade social da instituição; comunicação com a sociedade políticas de pessoal; organização e gestão da instituição; infraestrutura física; planejamento e avaliação; política de atendimento aos estudantes; e sustentabilidade financeira da IES.

Os processos de autoavaliação são conduzidos pela CPA/FABERJ buscando garantir a participação de todos os segmentos da comunidade acadêmica e de representantes da sociedade civil organizada, a ampla publicidade dos atos da comissão, além da irrestrita autonomia da CPA/FAMESC em relação à alta gestão da IES e aos interesses das classes docentes e dos demais setores administrativos.

Durante os processos avaliativos a CPA/FABERJ adota procedimentos diversificados, sempre pautados na ética e na discrição. Busca envolver a comunidade acadêmica e desmistificar o processo de avaliação, através de compreensão do caráter formativo desse processo. Adotam-se, em regra, as seguintes práticas: sensibilização e estímulo da comunidade acadêmica para participação na autoavaliação institucional; elaboração dos instrumentos de avaliação e coordenação do processo; sistematização dos dados coletados para encaminhamento aos órgãos oficiais e orientação dos dirigentes da IES para superação de problemas diagnosticados.

A autoavaliação institucional da Faculdade tem por objetivo a busca permanente da melhoria da qualidade acadêmica, científica e cultural da Instituição, a fim de contribuir para ampliar e diversificar sua inserção nos âmbitos regional, nacional e internacional, bem como para atingir critérios elevados de desempenho. Por meio dessa avaliação, é possível identificar estratégias, instrumentos e ações institucionais necessários à formulação de





políticas de ensino e extensão, assuntos estudantis e de gestão de longo alcance e, ao mesmo tempo, fornecer subsídios e extrair conhecimentos para auxiliar na tomada de decisões estratégicas e na divulgação de resultados e prestação de contas à sociedade.

Diversos instrumentos e métodos combinados são utilizados, conforme necessidades e situações específicas, focos e aprofundamentos exigidos pela própria dinâmica de atuação da FABERJ. Podemos citar alguns instrumentos de avaliação: reuniões, questionários, entrevistas, plenárias para discussão, análise de documentos oficiais (PDI, PPI, projeto pedagógico do curso de Teologia, relatórios de gestão, relatórios de setores e outros) e o Sistema de Informações (www.faberj.edu.br) que integra os instrumentos de avaliação referentes à infraestrutura da Faculdade, às disciplinas ministradas, ao corpo docente, ao curso e aos discentes.

A divulgação dos relatórios de autoavaliação institucional também é realizada no portal eletrônico da FABERJ e em versões digital e impressa, encaminhadas às diversas unidades setoriais. Além disso, a divulgação dos resultados pode ocorrer por meio de seminário, reuniões, de documentos informativos impressos e eletrônicos e outros, servindo para tornar públicas as oportunidades para ações transformadoras vindas do processo avaliativo.

Os dados são segmentados, onde as informações de interesse dos alunos e professores são disponibilizadas no sistema acadêmico da IES, bem como na página institucional própria e direcionada à CPA.

7.4 AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL E AVALIAÇÕES EXTERNAS: ANÁLISE E DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS

Para que os resultados da autoavaliação sejam validados e corretamente usados pela comunidade acadêmica, é fundamental disseminar suas análises, expectativas e recomendações. Portanto, além da inserção do documento no sistema e-MEC, esta comissão remeterá cópia do relatório para a alta gestão da IES, registrando a necessidade de divulgação de seu





conteúdo, para os seguintes públicos:

- **Coordenador de Curso**, que deverá repassar os resultados aos professores e demais membros da equipe acadêmica.
- **Líderes dos setores de apoio-administrativo**, que deverão compartilhar a informação com seus times de trabalho.
- **Representantes dos discentes**, para socialização dos resultados com os demais alunos.
- **Mantenedora**, para que possa direcionar investimentos para ações de manutenção e correção, apropriadamente.

Ademais, os resultados devem embasar discussões com a comunidade externa, sobretudo os empregadores locais e representantes de associações, com visitas a manter a formação adequada dos estudantes para o mercado de trabalho e ampliar ações de responsabilidade social e extensão no entorno da IES.

Certamente, a implementação da avaliação institucional tem possibilitado, ao longo dos anos, o autoconhecimento, fundamental para a visualização de fragilidades e potencialidades, com vistas a manter ou alterar rotas.

7.5 ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO

A elaboração do Relatório de Autoavaliação (RA) pela Equipe de Autoavaliação (EA) com a orientação e revisão por parte do líder do projeto. O RA deve conter no mínimo os seguintes elementos:

- Os pontos fortes e as áreas a melhorar para cada subcritério apoiada em evidências relevantes;
- Uma pontuação justificada por subcritério;
- Sugestões para as ações de melhoria (AM).





Aprovação do Relatório de Autoavaliação: o gestor de topo é o principal destinatário do RA, uma vez que foi este quem tomou a decisão de realizar a AA e que incumbiu o líder do projeto e a EA desta tarefa. De forma a utilizar os resultados da autoavaliação do RA, como base para criar as ações de melhoria, é crucial que a gestão de topo receba oficialmente e aprove o relatório. Se o processo de comunicação funcionou corretamente este procedimento não será um problema. A gestão de topo deve reconfirmar o seu compromisso de implementar as AM.

Comunicação dos resultados: nesta fase é essencial comunicar os resultados aos colaboradores da organização e às restantes partes interessadas que participaram no processo. A organização deve decidir individualmente se quer disponibilizar o RA ou divulgar apenas os resultados mais importantes; quais os mecanismos de divulgação dos resultados que quer utilizar e quais os destinatários.

O documento que constitui o Relatório de Autoavaliação das atividades tem a finalidade de apontar potencialidades e fragilidades da IES visando ao melhoramento contínuo de todos os setores da FABERJ. O documento tem o objetivo de dar continuidade ao processo de autoavaliação existente desde o ano de 2017. Portanto, procura atender às diretrizes traçadas pelo SINAES, de acordo com as 10 Dimensões propostas. Este documento foi elaborado a partir de um processo coletivo de avaliação, envolvendo todos os segmentos da comunidade acadêmica, tomando como referência imediata os resultados do relatório do período anterior.

A avaliação Institucional da FABERJ é entendida como um processo permanente e contínuo. A mesma é utilizada como um instrumento para identificar os aspectos positivos e negativos do trabalho institucional e servir de base para a definição de ações reguladoras capazes de introduzir mudanças que signifiquem melhoria da qualidade da Instituição em todas as suas múltiplas dimensões.

Nesse sentido, várias estratégias foram utilizadas com o objetivo de





obter informações capazes de contribuir para o aperfeiçoamento do processo de ensino, extensão, serviços e do modelo de gestão. Dentre elas, pode-se destacar: levantamento de opiniões; debates com coordenador, professores, alunos, colaboradores, parceiros externos, egressos e equipe gestora.

Constantemente, a Direção Geral, o Coordenador e Professores reúnem-se para analisar os Projetos de Curso e Institucional. Nessas ocasiões, é feita uma avaliação do processo de seleção e organização, conteúdos, procedimentos metodológicos e de avaliação do período anterior com vistas à elaboração de um planejamento que parta das evidências resultantes da atividade em questão.

A Faculdade, desde a sua origem, mantém a Autoavaliação Institucional como uma prática permanente e constante. Em 2017, primeiro ano após sua criação, foi desenvolvido um processo de avaliação, envolvendo todos os segmentos internos, culminando com a elaboração de um relatório, instrumento esse tomado como ferramenta de apoio para a tomada de decisões gerenciais e acadêmicas.

Partindo dessa experiência, a Direção Geral constituiu uma Comissão Própria de Avaliação (CPA), encarregada de conduzir o processo de avaliação do desempenho didático e acadêmico dos docentes e discentes de cada Curso e da Instituição como um todo, seguindo a política de avaliação institucional anteriormente adotada pela FABERJ, em consonância com o disposto na Lei nº 10.861/2004 e nas orientações elaboradas pela CONAES/SeSu/MEC.

Face ao processo de autoavaliação institucional, os segmentos descritos tiveram a oportunidade de responder questões referentes a dimensões voltadas para o Ensino, Extensão, Política de desenvolvimento de pessoal (docente e colaboradores), Organização e gestão institucional, Infraestrutura física, Política de atendimento aos estudantes e Interação com a sociedade. Cada uma dessas dimensões é descrita nos instrumentos de avaliação, obedecendo a sua relação com o avaliador, como forma de não submeter este último a situação desconhecida.





8 METODOLOGIA

A metodologia de avaliação, definida pela Comissão Própria de Avaliação Institucional, formaliza os ritmos, prazos e dinâmicas do processo de avaliação. A CPA ao elaborar os instrumentos avaliativos e aplicá-los, registra em documento específico os resultados do processo. A utilização de metodologias qualitativas, para obter melhores análises e aprofundamento dos fatos observados, visa ampliar a busca de aspectos fortes, carências, necessidades e definições de prioridades Institucionais.

A distribuição dos relatórios foi acompanhada de reunião antecedente com docentes, coordenadores de curso e diretores, para análise e discussão dos resultados e determinação dos procedimentos que deverão ser adotados a partir deles. No momento da ministração dos questionários para os discentes, estabeleceu-se um canal de interação remoto entre os respondentes e os membros da CPA, a fim de sanar eventuais dúvidas e prestar os esclarecimentos devidos. Como dito algures, sensibilizou-se a comunidade acadêmica durante o período que antecedeu a liberação dos questionários, via o Google Forms, como, também, se aplicaram estratégias no período de preenchimento dos formulários eletrônicos.

A partir de 2023, os critérios de apuração dos resultados do processo de autoavaliação foram alterados, de acordo com reuniões entre os membros da CPA, da Coordenação e da Direção Geral da Instituição. Os conceitos estabelecidos para a aplicação do questionário e que serviram de base para a avaliação da Instituição foram os seguintes conceitos:

Muito Bom	(5)
Bom	(4)
Regular	(3)
Ruim	(2)
Muito Ruim	(1)





Diante desses conceitos, os relatórios foram condensados para os seguintes indicadores de qualidade:

MUITO BOM:	Situação merecedora de notoriedade, distinção e excelência;
BOM:	Situação bastante satisfatória, merecedora de notoriedade;
REGULAR:	Situação intermediária, neutra ou indiferente;
RUIM:	Situação que compromete a qualidade e exige medidas corretivas imediatas;
MUITO RUIM:	Situação que compromete totalmente a qualidade e exige medidas corretivas urgentes;

Para a análise dos resultados, a CPA adotou os seguintes critérios, com base nos conceitos acima definidos:

- Quando o quesito MUITO BOM ou BOM for maior ou igual a 75%, (conceito 3,75) considera-se que o quesito atende os requisitos mínimos de qualidade.
- O conceito REGULAR (conceito de 3,0 a 3,74) indica uma posição de neutralidade do respondente, contudo para fins de análise, entende-se como aquele quesito que não conseguiu atingir, no mínimo, uma avaliação do tipo BOM, considerando-se como um viés negativo, que deve ser trabalhado.
- Os conceitos RUIM e MUITO RUIM (conceitos abaixo de 3,0) indica de medidas corretivas devem ser providenciadas de forma imediata para resolução do problema.

Para a criação dos INDICADORES DE QUALIDADE, mencionado anteriormente para os conceitos que demonstrarão o nível de qualidade que a instituição atingiu como resultado do processo de avaliação de todos os atores envolvidos no processo. Para melhor visualização dos resultados por segmento, foram criados os seguintes indicadores:

ISA - Índice de Satisfação do aluno, subdividido em 03 (três) segmentos





ISA DOCENTE
 ISA INFRAESTRUTURA
 ISA CURSO/GESTÃO

ISD – Índice de Satisfação Docente, subdividido em 2 (dois) segmentos

ISD Infraestrutura
 ISD Curso

ISTA – Índice de Satisfação do pessoal Técnico Administrativo

Foram adotados alguns critérios para se chegar aos indicadores especificados, no caso o ISA. São eles:

1. Pesos vinculados a cada uma das opções dos indicadores de qualidade, onde:

Muito Bom	(peso 5)
Bom	(peso 4)
Regular	(peso 3)
Ruim	(peso 2)
Muito Ruim	(peso 1)

2. Os relatórios disponíveis do Google.Forms, no ano de 2023, apresentaram como resultado das avaliações dos quesitos apontados, um resultado em percentuais (%), o que demandou trabalho extra, transferindo esses resultados para o Excel e trabalhar a planilha para trazer os resultados requeridos, como segue um exemplo:

Professor XYZ - O docente foi avaliado pelos alunos e chegou-se ao seguinte resultado:

Muito bom: 70,0% - Bom 25,0% - Regular 5,0% - Ruim 0,0% - Muito ruim 0,0%

(5) (4) (3) (2) (1)

$5 \times 70\% = 3,50$

$4 \times 25\% = 1,00$

$3 \times 5\% = 0,15$





$$2 \times 0\% = 0,00$$

$$1 \times 0\% = 0,00$$

Final = 4,65 este é o ISA representado ao Professor XYZ.

3. Este critério foi adotado para todos os cursos, obtendo, além do ISA do docente, a média aritmética de cada curso, obtendo-se também a média total da Instituição.

Em 2024 o cálculo dos indicadores foi feito de forma manual, obtendo-se um resumo de cada uma das respostas dos participantes. Como não temos muitos alunos, o trabalho não foi longo e trabalhoso.

9 RESULTADOS: PESQUISA DISCENTE (2024)

Todos os semestres a equipe da CPA bem como a Coordenação do curso e a Direção da Instituição, trabalham a sensibilização de todos os atores que fazem parte da FABERJ. Entendem que é necessário e fundamental a participação de todos os envolvidos no processo de avaliação, pois somente assim poder-se-á ter um real entendimento da percepção de cada grupo em relação aos diversos aspectos avaliados. Portanto, a visita às salas de aula, no caso do corpo discente, é feita tanto pelo Presidente da Comissão Própria de Avaliação – CPA, como pelo Coordenador do Curso. Como a FABERJ é uma instituição de pequeno porte, esse trabalho fica bastante simplificado e efetivo.

Em relação aos outros atores, corpo docente e administrativos, da mesma forma é destacado a importância da participação com o mesmo objetivo de melhorar as condições de trabalho para que a excelência possa ser atingida.

9.1 CORPO DISCENTE AVALIA INFRAESTRUTURA (ISA-INFRA)



TABELA 01 – PARTICIPAÇÃO DO CORPO DISCENTE NO PROCESSO DE AVALIAÇÃO – CPA 2024

RESPONDENTES – CORPO DISCENTE							
2024.1				2024.2			
PERÍODO	MATRIC.	RESPONDENTES	%	PERÍODO	MATRIC.	RESPONDENTES	%
1º	24	13	54,2	2º	18	09	50,0
3º	18	13	72,2	4º	18	11	61,1
5º	24	20	83,3	6º	26	18	69,2
TOTAIS	66	46	69,7	TOTAIS	68	38	61,3

Fonte: Istoe, 2024.

GRÁFICO 01 – RESPONDENTES DO CORPO DISCENTE - CPA – 2024.1

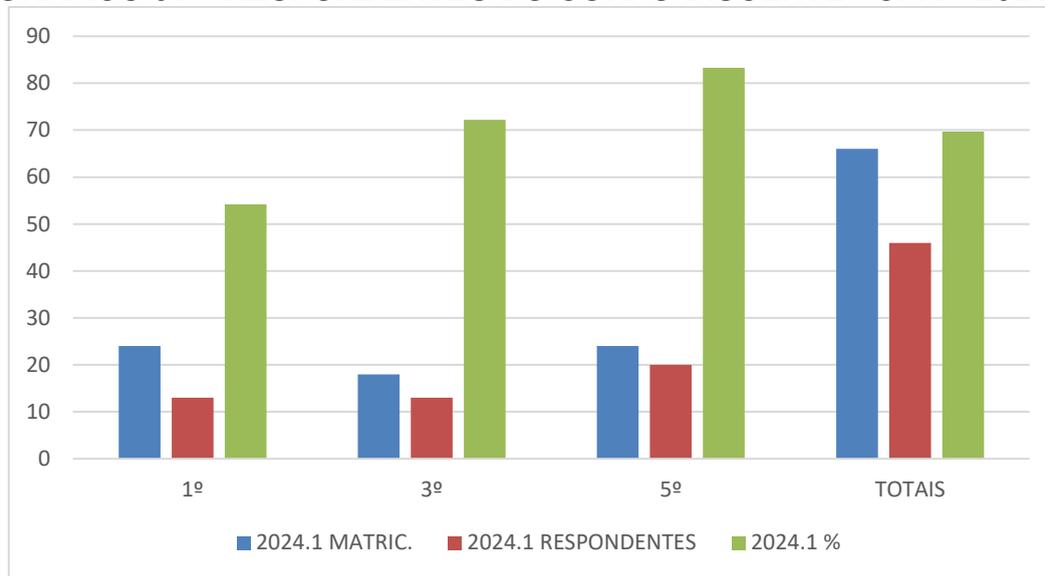
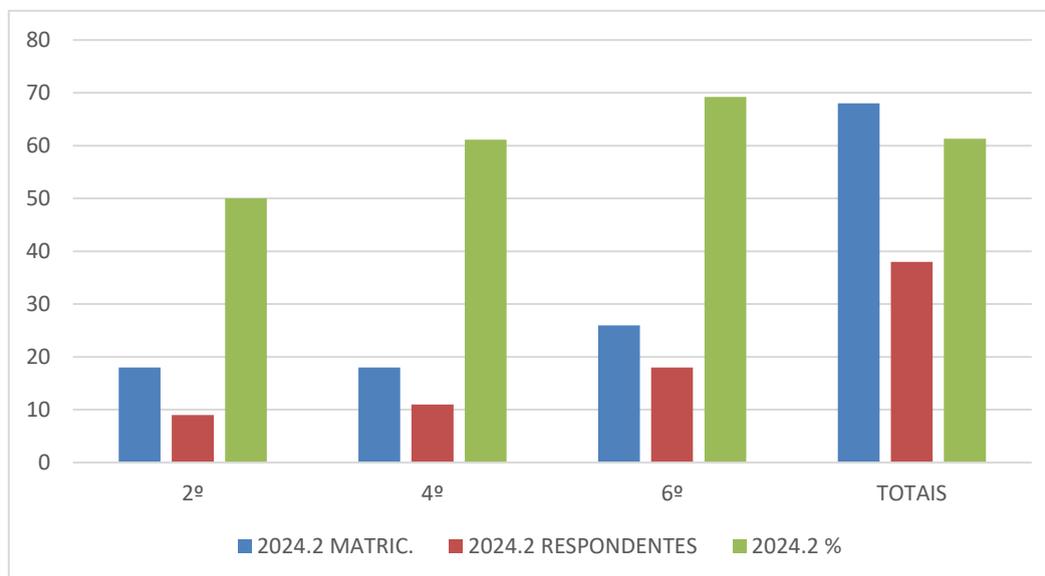


GRÁFICO 02 – RESPONDENTES DO CORPO DISCENTE - CPA – 2024.2



Ao realizar a primeira avaliação em 2024.1, ter-se-á como resultado, em relação a participação do corpo discente da FABERJ, de 69,7%, número bastante representativo, e superior a 2023.1 em 13,3% a mais. A explicação é a realização da pesquisa em locu, com pesquisa impressa. Mesmo assim, a participação é voluntária, cada um dos grupos de estudantes em relação à sua maturidade de vivência institucional. Em relação a avaliação feita em 2024.2, percebe-se que houve um pequeno decréscimo na participação no processo de avaliação institucional, de 8,4%, porém acima de 2023.2. acima do mínimo desejado, que é de 50.0%.

A seguir, as questões que foram propostas ao corpo discente:

QUADRO 1: QUESTÕES APLICADAS AO CORPO DISCENTE EM RELAÇÃO A INFRAESTRUTURA

QUESTÃO
Como você vê a limpeza das salas de aula?
Como você vê a limpeza dos banheiros?
Quanto à disponibilidade de papel higiênico; papel toalha e sabão líquido:
A climatização da sala de aula é adequada?
Eficiência do Sistema Acadêmico
A internet (WIFI) é adequada para uso?
O Acervo da Biblioteca atende às disciplinas (Físico e Virtual)?
Como você classifica as disciplinas no formato HÍBRIDO?
Quanto aos serviços prestado pela Cantina
Como você avalia a infraestrutura para a inclusão de Pessoas com Deficiência (PCD)
Como você classifica o formato do culto na capela?
Qual a sua avaliação a respeito deste questionário e sua relevância para melhorar a qualidade da instituição?
Disponibilidade do Coordenador do Curso para atendimento
Resolução de problemas e demanda em geral pelo Coordenador
Atuação geral do Coordenador do Curso
Atuação da Secretaria Acadêmica
Atuação da Direção Geral

Fonte: Istoe, 2024.



Todas essas questões propostas têm alternativas de respostas, conforme quadro a seguir:

QUADRO 2: ALTERNATIVAS DE RESPOSTAS PELO CORPO DISCENTE

QUESTOES	ALTERNATIVA DE RESPOSTA
De 01 a 17	Muito Bom 5
	Bom 4
	Regular 3
	Ruim 2
	Muito Ruim 1
	Não sei / Não se aplica

Fonte: Istoe.

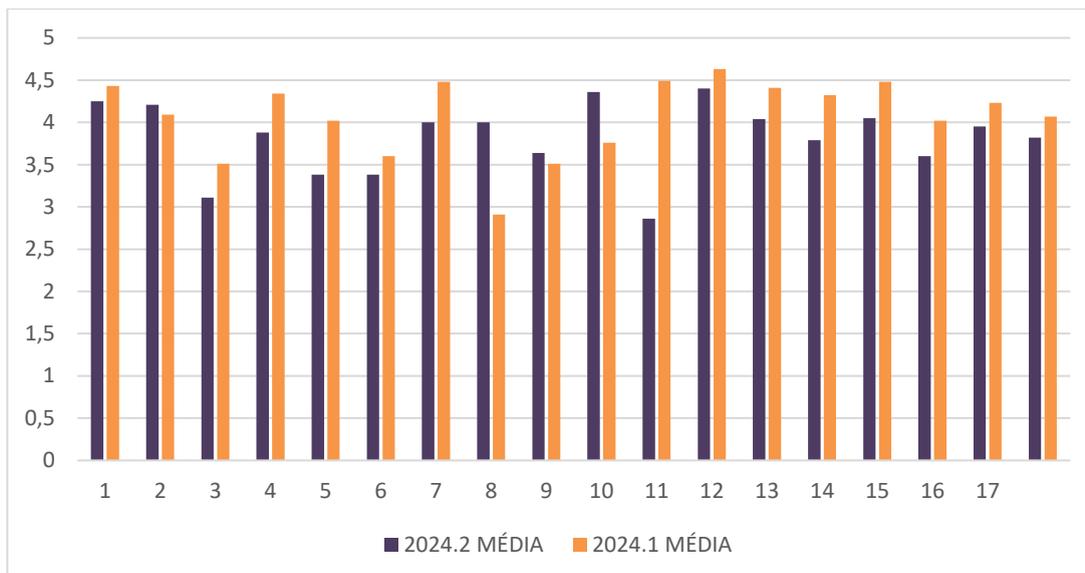
Tabela 2 – Comparativo do Resultado em 2024.1 e 2024.2

CORPO DISCENTE AVALIA INFRAESTRUTURA - POR PERÍODO			
		2024.1	2024.2
SEQ	QUESTÕES	MÉDIA	MÉDIA
1	Como você vê a limpeza das salas de aula?	4,43	4,25
2	Como você vê a limpeza dos banheiros?	4,09	4,21
3	Quanto à disponibilidade de papel higiênico, papel toalha e sabonete líquido	3,51	3,11
4	A climatização da sala de aula é adequada?	4,34	3,88
5	Eficiência do Sistema Acadêmico	4,02	3,38
6	A internet (WiFi) é adequada para uso?	3,60	3,38
7	O acervo da Biblioteca atende às disciplinas (física e virtual)?	4,48	4,00
8	Como você classifica as disciplinas no formato híbrido?	2,91	4,00
9	Quanto aos serviços prestados pela cantina.	3,51	3,64
10	Como você avalia a infraestrutura para inclusão de Pessoas com Deficiência-PCD	3,76	4,36
11	Como você classifica o formato do culto na capela	4,49	2,86
12	Qual a avaliação deste questionário para a melhoria da qualidade da Faberj?	4,63	4,40
13	Disponibilidade do Coordenador do Curso para atendimento.	4,41	4,04
14	Resolução de problemas e demandas pelo Coordenador do Curso	4,32	3,79
15	Atuação geral do Coordenador	4,48	4,05
16	Atuação da Secretaria Acadêmica	4,02	3,60
17	Atuação da Direção Geral	4,23	3,95
MÉDIA DE TODAS AS AVALIAÇÕES		4,07	3,82

Fonte: Istoe, 2024



GRÁFICO 03 – COMPARAÇÃO DOS INDICADORES - CPA – 2024.1 E 2024.2



O quadro mostra todos os indicadores, comparando o primeiro ao segundo semestre do ano de 2024. Na média geral, houve uma queda de 2024.1 para 2024.2, de 0,25%. Alguns indicadores tiveram um desempenho melhor que outros comparando um semestre ao outro.

Passamos a explicação e a recomendação da CPA em relação aos indicadores que não alcançaram o índice médio aceitável como qualidade alcançada, que no caso, é de 75,0% do do indicador máximo 5 (cinco), ou seja, um indicador de, no mínimo 3,75.

A questão 3 em relação à disponibilidade de papel higiênico, papel toalha e sabonete líquido. A Recomendação da CPA é que os responsáveis pela limpeza, particularmente dos banheiros, antes de saírem de seu expediente, revisem todos os banheiros, abastecendo-os.

A questão 5 em relação ao Sistema Acadêmico, a gestão informa que para o ano de 2025, várias alterações foram feitas, buscando a melhor performance do usuário ao sistema.

A questão 6 em relação ao WiFi, a gestão informou à CPA que somente está liberando a disponibilização do WiFi após às 18 horas, para que as turmas anteriores, do colégio, não a utilizem, trazendo congestionamento na sua utilização.

A questão 8, sobre as disciplinas no formato híbrido, no caso da



Faberj, pois seu funcionamento é a distância, porém de forma síncrona e assíncrona. Houve uma aceitação melhor em 2024.2, como que “vencendo barreiras” e sua aceitação foi melhor recebida.

A questão 9 versa sobre os serviços prestados pela cantina. É um serviços terceirizado e foi trocado de prestador de serviços durante o ano de 2024, mesmo tendo uma leve melhora, ainda não está de acordo com o mínimo das exigências dos avaliadores.

A questão 11 a respeito do formato do culto na capela, a gestão tem a informar que tudo foi mudado, desde os equipamentos de som, rampa para o palco o outras melhorias. Na entrega dos resultados da CPA aos alunos, foi constatada essas mudanças para melhor neste ano de 2025. Ocorreu a mudança na coordenação do curso e na direção geral da Faberj em dezembro 2024.

A questão 16 a respeito da atuação da Secretaria Acadêmica, foi motivado por alguma demora na devolutiva das demandas dos alunos e por problemas na geração e impressão dos boletos de pagamento, coisa que não é da alçada da Secretaria Acadêmica e sim da Tesouraria, no caso não foi avaliada. Correção que será feita na próxima pesquisa. A recomendação da CPA é que haja maior prioridade no atendimento às demandas.

9.2 CORPO DISCENTE AVALIA CORPO DOCENTE

As avaliações do corpo docente feitas pelos alunos é não será divulgado, uma vez que somente tem acesso a essas informações, a presidencia da CPA que tabula os dados das respostas, o Coordenador de Curso que chama cada docente e dá a devolutiva do resultado apurado, e o próprio docente. Porém, podemos divulgar neste relatório as questões que foram disponibilizadas aos alunos para que pudessem realizar a avaliação.



QUADRO 3 – QUESTÕES DISPONIBILIZADAS PARA AVALIAÇÃO DOCENTE PELOS ALUNOS

CORPO DISCENTE AVALIA CORPO DOCENTE (2024.2)	
SEQ	QUESTÕES
1	Entrega/Divulga o Plano de Ensino no início do semestre e cumpre o planejado.
2	As avaliações (provas e trabalhos) do professor condiz com as aulas ministradas.
3	O professor é organizado quanto ao cumprimento do Plano de Ensino.
4	Facilidade de transmissão de conhecimentos e esclarecimento de dúvidas.
5	Aproveitamento do tempo de aula e pontualidade nas aulas ministradas.
6	Capacidade de despertar interesse nas aulas e para esclarecimento de dúvidas.
7	Relacionamento do professor com a turma e com alunos.
8	O conteúdo ministrado pelo professor é relevante para sua formação
9	Pontualidade/Assiduidade do professor.

Fonte: ISTOE, 2024

O critério adotado para avaliação do Corpo Docente é o mesmo adotado para avaliação da Infraestrutura, onde o Indicador 5 (cinco) é o maior indicador e demonstra a qualidade das aulas e comportamento dos docentes medidas pelo Corpo Discente a todos os seus professores do período.

9.3 CORPO DOCENTE AVALIA INFRAESTRUTURA – (ISD – INFRA)

Passamos agora a considerar o resultado da avaliação efetuada pelo Corpo Docente

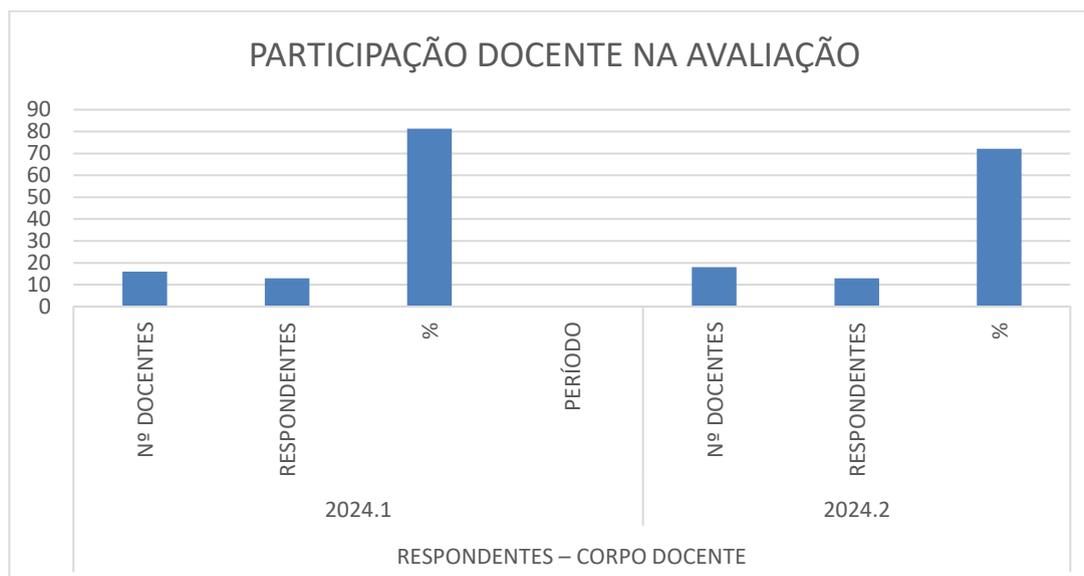
TABELA 03 – PARTICIPAÇÃO DO CORPO DOCENTE NO PROCESSO DE AVALIAÇÃO – CPA 2024

RESPONDENTES – CORPO DOCENTE						
2024.1				2024.2		
Nº DOCENTES	RESPONDENTES	%	PERÍODO	Nº DOCENTES	RESPONDENTES	%
	13	81,3	2º	18	13	72,2

Fonte: ISTOE, 2024



GRÁFICO 4 – COMPARAÇÃO DA PARTICIPAÇÃO DOCENTE NA AVALIAÇÃO DO ANO DE 2024



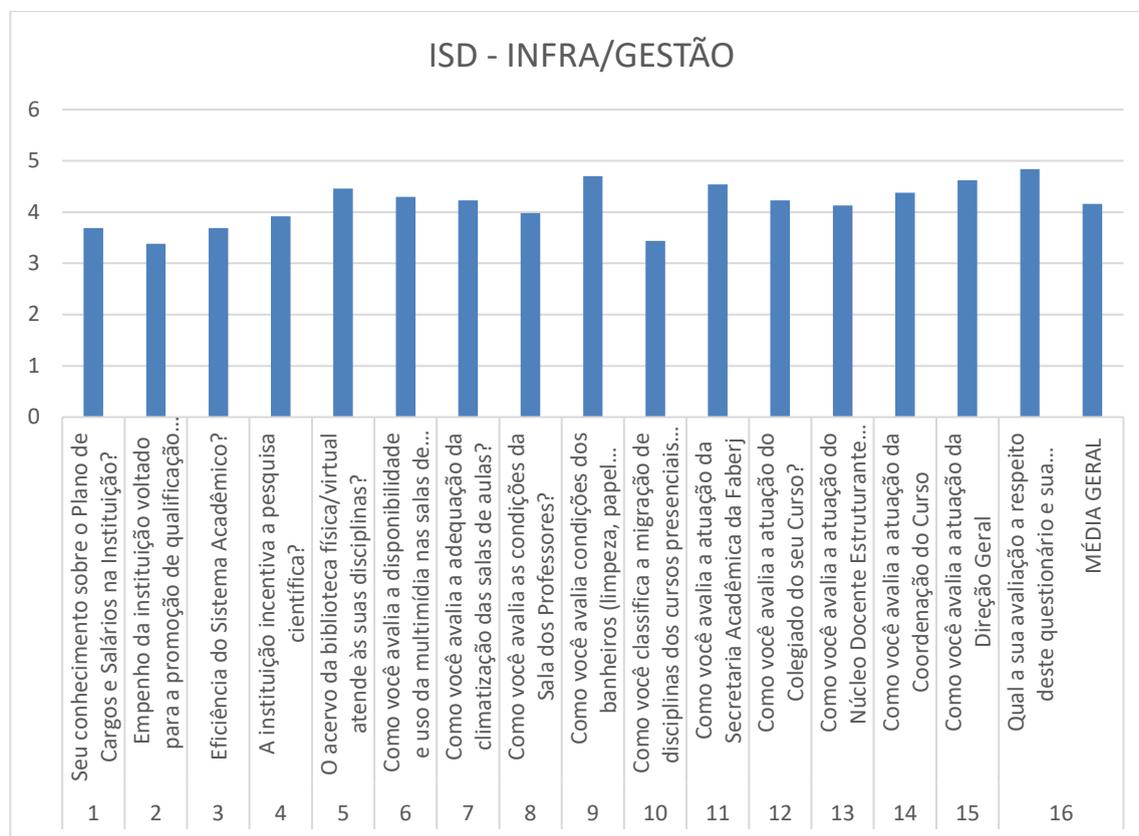
Fonte: ISTOE, 2024

Tabela 3 – Média Geral dos Resultado em 2024.1 e 2024.2

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA) CORPO DOCENTE AVALIA INFRA/GESTÃO		
SEQ	QUESTÃO	ISD
1	Seu conhecimento sobre o Plano de Cargos e Salários na Instituição?	3,69
2	Empenho da instituição voltado para a promoção de qualificação profissional?	3,38
3	Eficiência do Sistema Acadêmico?	3,69
4	A instituição incentiva a pesquisa científica?	3,92
5	O acervo da biblioteca física/virtual atende às suas disciplinas?	4,46
6	Como você avalia a disponibilidade e uso da multimídia nas salas de aula?	4,30
7	Como você avalia a adequação da climatização das salas de aulas?	4,23
8	Como você avalia as condições da Sala dos Professores?	3,98
9	Como você avalia condições dos banheiros (limpeza, papel higiênico, papel toalha e sabonete)	4,70
10	Como você classifica a migração de disciplinas dos cursos presenciais para o formato EAD?	3,44
11	Como você avalia a atuação da Secretaria Acadêmica da Faberj	4,54
12	Como você avalia a atuação do Colegiado do seu Curso?	4,23
13	Como você avalia a atuação do Núcleo Docente Estruturante (NDE) do seu curso	4,13
14	Como você avalia a atuação da Coordenação do Curso	4,38
15	Como você avalia a atuação da Direção Geral	4,62
16	Qual a sua avaliação a respeito deste questionário e sua relevância para melhorar a qualidade da Instituição de forma geral?	4,84
MÉDIA GERAL		4,16

Fonte: ISTOE, 2024





Fonte: ISTOE, 2024

Vamos a análise dos resultados do processo de avaliação efetuadas pelo Corpo Docente em 2024. A tabela 3 mostra a média das avaliações do Corpo Docente em 2024.1 e 2024.2.

No item 01, em relação ao conhecimento dos professores sobre o Plano de Cargos e Salários, a informação recebida da responsável pelo RH é que conversou com cada professor informando sobre o Plano, porém, como não é assunto do dia-a-dia, muitos acabam esquecendo como é o funcionamento. A recomendação da CPA é que se faça uma revisão e apresentação do Plano numa reunião específica para o assunto.

No item 02 a respeito do empenho da instituição na qualificação profissional, a nova Coordenação do Curso, está oferecendo alguns cursos de extensão, em parceria com o IFF sobre Ensino e Aprendizagem do EAD e Mediação Pedagógica na Educação a Distância. No decorrer do ano passado a coordenação anterior estava oferecendo gratuitamente um curso de especialização. A Recomendação da CPA é que coloque em prática esse curso anunciado ainda neste primeiro semestre de 2025.

No item 03 em relação a eficiência do Sistema Acadêmico, o



responsável pela TI, o Sr. Felipe, numa das reuniões de capacitação docente no início deste semestre informou de várias alterações que foram feitas no Sistema Acadêmico, visando uma maior facilidade em sua operação por parte dos docentes.

No item 10 que versa sobre a migração de algumas disciplinas para o formato EAD. Ocorreram algumas mudanças em 2023/2024 em relação ao assunto. O problema maior foi a não preparação de alguns docentes sobre esta mudança de modalidade. A recomendação da CPA é que haja um preparo anterior dos docentes para essa migração. Os cursos mencionados no item 02 desta análise, deverá colaborar com essa preparação.

9.4 CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO AVALIA INFRAESTRUTURA – (ISD – INFRA)

O mesmo critério foi utilizado para a demonstração dos resultados da avaliação do Corpo Técnico-Administrativo nesse processo, conforme demonstrativo a seguir:

Tabela 4 – Média Geral dos Resultado em 2024.1 e 2024.2

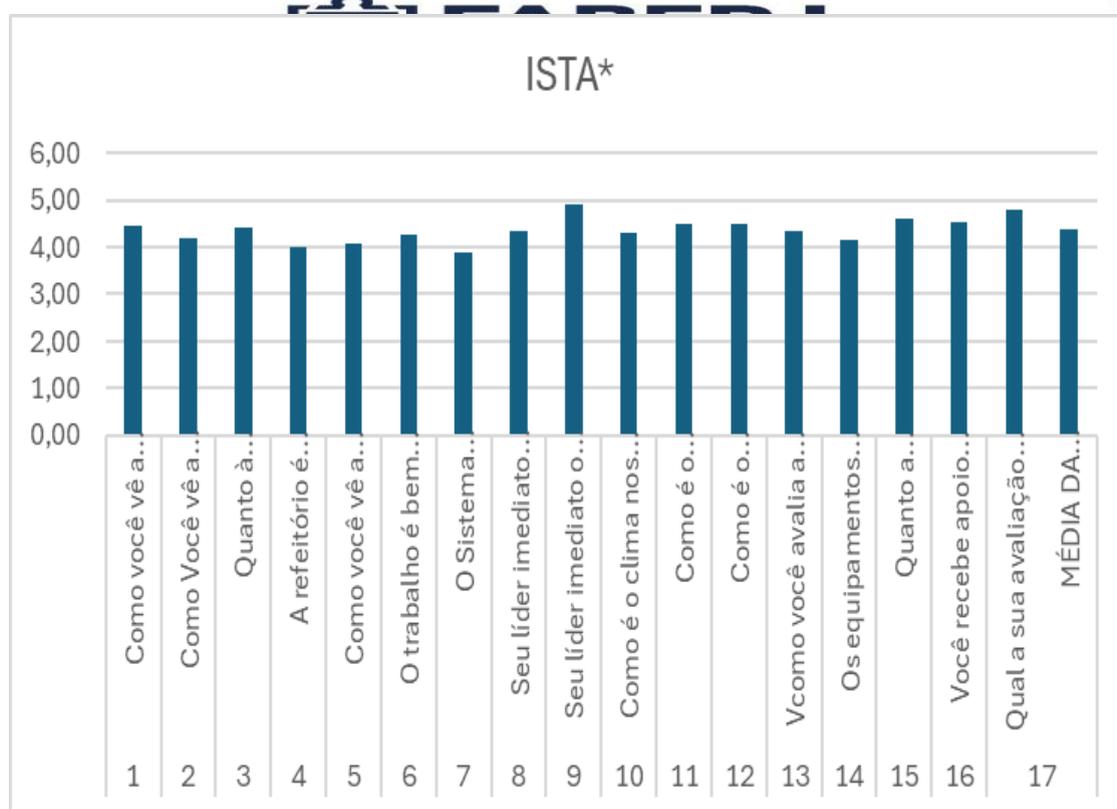
AVALIAÇÃO DO PESSOAL TÉCNICO-ADMINISTRATIVO (2024)		
Seq	Questão	ISTA*
1	Como você vê a limpeza do ambiente de trabalho?	4,45
2	Como Você vê a limpeza dos banheiros?	4,19
3	Quanto à disponibilidade de papel higiênico; papel toalha e sabão líquido?	4,42
4	A refeitório é adequada para uso?	4,00
5	Como você vê a limpeza da refeitório?	4,06
6	O trabalho é bem distribuído entre os colaboradores?	4,25
7	O Sistema Acadêmico é de fácil operação?	3,88
8	Seu líder imediato ouve suas sugestões?	4,35
9	Seu líder imediato o trata com o devido respeito?	4,92
10	Como é o clima nos relacionamentos entre colegas / setores?	4,32
11	Como é o relacionamento com os docentes?	4,50
12	Como é o relacionamento com os discentes?	4,51
13	Vcomo você avalia a prestação de serviços da TI?	4,35
14	Os equipamentos disponibilizados para seu serviço são adequados?	4,15
15	Quanto a climatização do ambiente, é adequado?	4,62
16	Você recebe apoio institucional para estudo continuado (interno ou externamente)?	4,52
17	Qual a sua avaliação a respeito deste questionário e sua relevância para a melhoria da qualidade da Instituição?	4,80
MÉDIA DA AVALIAÇÕES		4,37
* ISTA - Índice de Satisfação do pessoal Técnicos-administrativos		

Fonte: ISTOE, 2024





Gráfico 05 – Corpo Técnico-Administrativo - CPA – 2024



Fonte: ISTOE 2024

A análise do pessoal técnico-administrativo não requer tratamento específico por parte da CPA uma vez que os indicadores estão dentro do esperado em termos de qualidade, tendo a questão 7 sobre o Sistema Acadêmico, que como já assinalado anteriormente, sofreu algumas alterações para torná-lo mais eficiente e de mais fácil operação.





10 APÊNDICES

Fotos da melhoria da infraestrutura física da FABERJ em 2023 e parte de 2024.

FOTOS DAS MELHORIAS IMPLEMENTADAS EM 2022 / 2023

Descritivo	Comprovação (Quando se Aplica)
<p>Reforma da Central de Atendimento com adequação dos móveis, ambientes de espera, sinalização e acessibilidade.</p> <p>Novas áreas específicas, acessíveis e com o que tem de melhor em tecnologia.</p> <p>Ambiente confortável, climatizado e faz com que o aluno se sinta em casa.</p>	





Reforma da Central Administrativa, com a reestruturação das salas, adequações dos espaços a acessibilidade e as demandas da instituição.

Prezamos pela ergonomia e modernização do ambiente, por isso preferimos menos paredes e mais integração, desta forma nossa equipe cresceu e tem se desenvolvido cada dia mais.





Revitalização da Cantina, com readequação dos espaços, novas mobílias e acessibilidade.

Todo o espaço foi reformado, todos os utensílios e equipamentos são novos, da GELOPAR, um investimento de mais de 80 mil reais.



Reforma dos banheiros, com troca das portas internas, e novos *dispensers*.

Tudo alinhado com a norma e acompanhado por nosso arquiteto responsável.





Revitalização de toda a pintura dos pátios e dos Corredores das Salas de Aula.



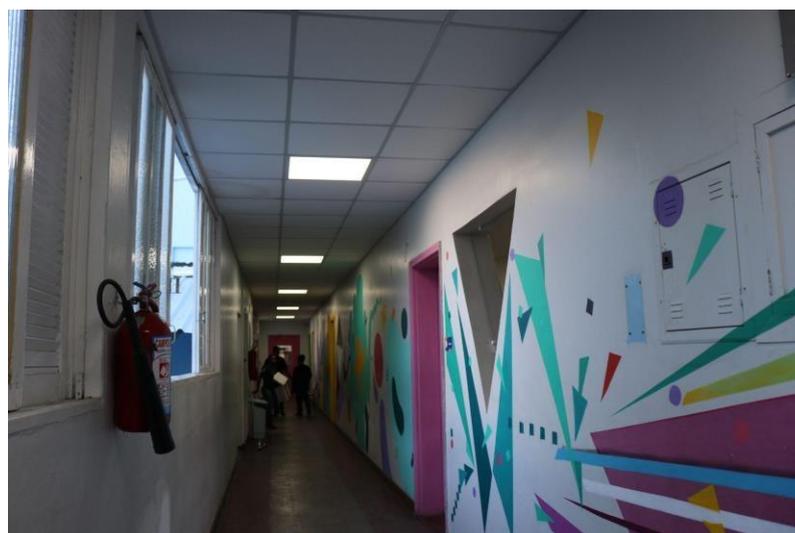
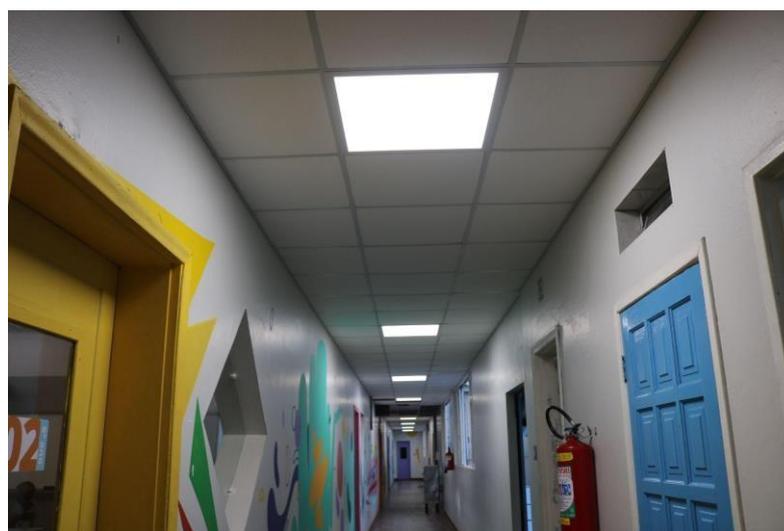
Mais iluminação, mais cor e mais ventilação. Acreditamos que o ambiente educacional precisa estimular a criatividade e o desejo por aprender.





Colocação de novo Forro no corredor das Salas de Aula, e troca de toda a iluminação.

Grande avanço, pois a iluminação e integração dos ambientes são fundamentais.





Criação da Central Pedagógica, com ambiente para os Professores, Capelães, Psicologia e sala de Reunião; ambiente já adequado à acessibilidade.

Um sonho antigo da instituição, tem um ambiente onde professores, pedagogos, psicólogos e alunos possam se sentir acolhidos e confortáveis.

São diversas salas, e espaços todos preparados de maneira estratégica.





Pintura e melhoria
na iluminação de
todas as salas de
aula.

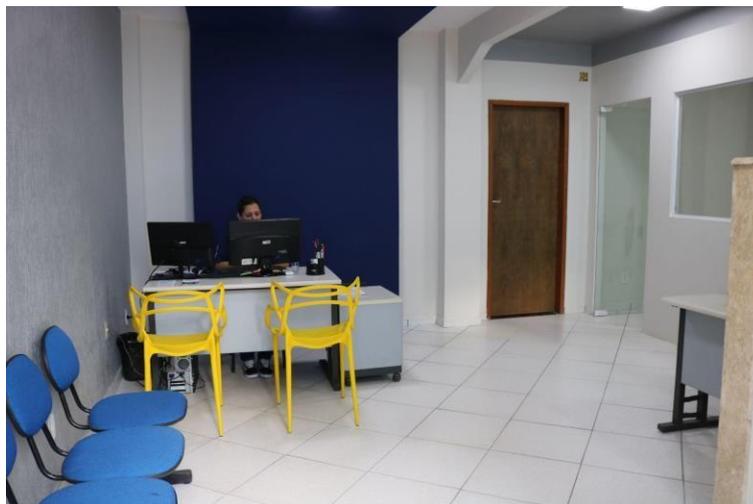
Climatizar todas
as Salas





Criação da Central Acadêmica, com salas para secretaria, coordenação acadêmica e DI, tutoria, e arquivo imediato; ambiente já adequado à acessibilidade.

O objetivo central foi proporcionar o melhor atendimento e conforto para nossos alunos e consequentemente para nossos colaboradores.





Construção das rampas de acesso entre as Centrais e reformas de todos os Corrimãos

Acessibilidade é um compromisso, não abrimos mão. Por isso, todos os espaços estão passando por adequações. A foto ao lado mostra a conexão entre a Central Acadêmica e Biblioteca, com o restante.

Anteriormente não seguia as normas, agora está sendo preparado para atender a TODAS, as normas deste tipo de obra.





Criação do novo espaço para Biblioteca, totalmente acessível.

O espaço é totalmente NOVO, desde as salas da equipe, iluminação, corredores.



Criação das novas salas de estudo, totalmente acessíveis, com excelente estrutura tecnológica e acústica.





Reorganização do Estacionamento;

Acessibilidade foi nosso foco, além da segurança e melhor distribuição das vagas.

Também definimos o novo Bicletário e espaço específico para a motos.



Troca dos Bebedouros

O Objetivo foi proporcionar um melhor acesso com bebedouros em todos os espaços.





Todas as Salas
 Receberam Kit
 Multimídia (TV +
 Internet + Câmera
 para Transmissão)

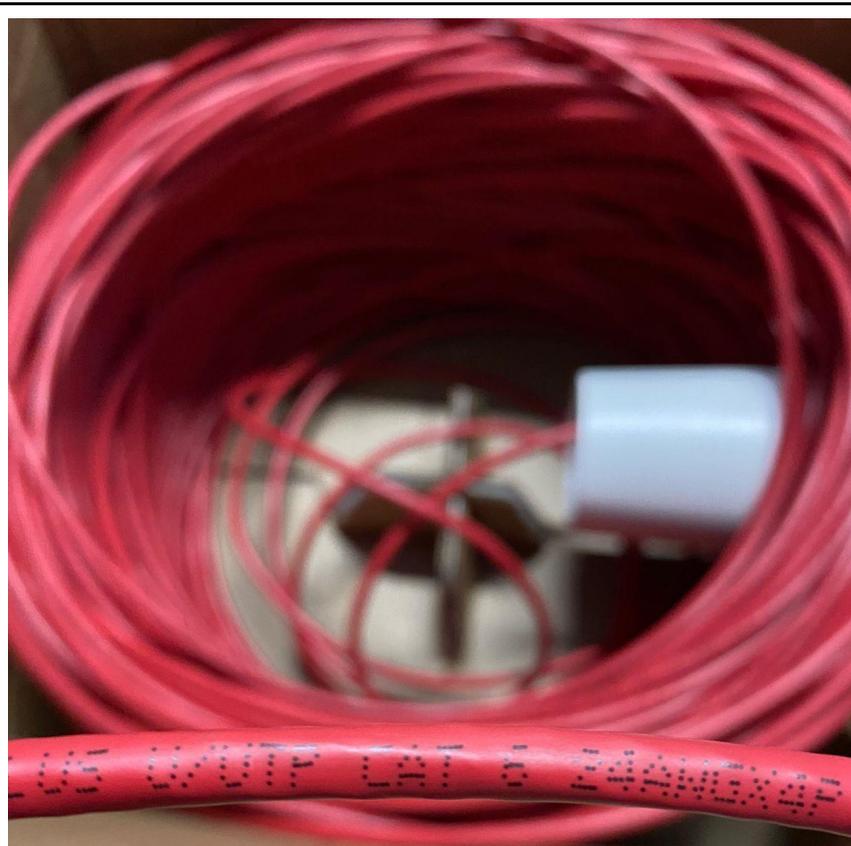


Todas as salas
 foram
 climatizadas.





O cabeamento de internet foi todo trocado para no mínimo cat06.



Todos os suits foram trocados para gerenciáveis.





A biblioteca
 recebeu novas
 máquinas para
 consulta



Criação e
 adequação da
 nova biblioteca
 com ambientes
 específicos para
 estudo e pesquisa.

